

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE

Daniel Santos/PMBR



Prefeito Márcio Canella com funcionários do Hospital

Hospital Veterinário Municipal inaugurado em Belford Roxo

O prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella, e a vice-prefeita Mariana Malta inauguraram o primeiro Hospital Veterinário Municipal, em Heliópolis, e entregaram o novo e moderno prédio da Escola Municipal Maria das Dores Fujii da Silva, no Parque Martinho, em Lote XV. As inaugurações contaram com a presença do secretário Chefe de Gabinete, Marcelo Canella, o presidente da Câmara Municipal, Sidney Canella e demais vereadores, além de secretários municipais.

A hora e a vez dos pets! O prefeito Márcio Canella sempre assumiu o seu amor e preocupação com os animais de Belford Roxo e inaugurou o primeiro Hospital Veterinário Municipal, em Heliópolis.

Hospital Veterinário Municipal

A iniciativa inédita cumpre uma promessa de campanha do Chefe do Executivo. É a primeira vez nos 36 anos de emancipação, que o município dispõe de um hospital veterinário público para cuidar gratuitamente dos animais de estimação do município. Com o seu mascote Canellinha, que o prefeito adotou ao encontrá-lo abandonado em um desmanche de carros, Canella inaugurou o novo hospital veterinário para a alegria de centenas de moradores com seus pets.

Daniel Santos/PMBR



Vice-prefeita Mariana Malta e o prefeito na inauguração

Promessa de campanha

“Minha palavra é meu compromisso. Eu prometi na campanha que sendo eleito prefeito eu iria construir um Hospital Veterinário para cuidar de todos os pets da cidade. Na ocasião que eu encontrei o Canellinha, não havia hospital público municipal, mas agora com essa inauguração e com esse hospital público, tenho certeza de que todos os gatos e cachorros serão bem cuidados”, destacou o prefeito Márcio Canella, que também adotou um gatinho, num ferro-velho abandonado no bairro Jardim Redentor.

Previsão de 40 consultas diárias

O Hospital Veterinário Municipal oferecerá uma série de serviços beneficiando muitos animais, promovendo saúde e qualidade de vida para os pets de Belford Roxo. A unidade veterinária é composta por: laboratório, sala de Raio-X, sala de ultrassom, sala de triagem, dois consultórios, dois centros cirúrgicos, farmácia, sala de pré-operatório, sala de pós-operatório, banheiros, almoxarifado, copa e sala de descanso.

Ponto facultativo

A Prefeitura de Nova Iguaçu decretou ponto facultativo nas repartições públicas municipais nesta quinta-feira (2), véspera do feriado nacional de Sexta-feira Santa. A medida foi publicada no Diário Oficial Eletrônico de segunda-feira (30) e altera o funcionamento dos órgãos da administração municipal.

Serviços essenciais

Somente os serviços essenciais vão funcionar normalmente. Estão mantidas as atividades de limpeza urbana, mobilidade urbana, além do atendimento nas UPAs e nos hospitais. Já as unidades básicas de saúde, como polí-clínicas e Clínicas da Família, permanecerão fechadas durante o feriado prolongado.

Banco de sangue

O Banco de Sangue do Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) terá funcionamento normal, inclusive na sexta e no sábado, com atendimento das 7h às 12h30. Podem doar sangue pessoas entre 18 e 69 anos, com mais de 50 quilos. Jovens de 16 e 17 anos também podem doar, desde que apresentem autorização dos responsáveis.

Ação educativa

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Caxias promoveu uma ação especial em comemoração ao Dia Mundial da Água, proporcionando aos alunos da Escola Municipal Regina Celi da Silva Cerdeira uma experiência educativa voltada à conscientização ambiental. A iniciativa foi realizada em parceria com a Cedae e com o ICMBio.

Recursos naturais

A iniciativa levou os estudantes à Estação de Educação Socioambiental do Tinguá (ESSA), espaço dedicado à formação ambiental e à valorização dos recursos naturais. Durante a visita, os alunos participaram de atividades educativas e dinâmicas interativas, com as quais puderam aprender na prática.

Preservação

Eles aprenderam sobre a preservação da água, dos ecossistemas e do uso consciente dos recursos naturais. A ação reforça e incentiva o cuidado com o meio ambiente, especialmente entre crianças e jovens, promovendo conhecimento, responsabilidade e sustentabilidade; o que levará à formação de cidadãos mais conscientes.



Atendimento psicológico é uma das bases no serviço da Casa

Acolhimento transforma a vida das mulheres

Vítimas de violência têm apoio na Casa da Mulher Nilopolitana

Em mais um ano marcado por estatísticas alarmantes de feminicídio no Brasil – com média de quatro mulheres mortas por dia –, a Casa da Mulher Nilopolitana consolidou-se como um porto seguro para 212 mulheres em 2025. Embora o órgão ofereça suporte jurídico e capacitação profissional, é o atendimento psicológico que dá condições para que as vítimas consigam romper o ciclo de abusos e reconstruir suas identidades.

A maioria dos casos registrados no último ano envolve violência psicológica e moral — feridas invisíveis que, segundo especialistas, costumam preceder as agressões físicas. Para Rosane Vidiello, psicóloga que atua há nove anos na unidade, o acompanhamento clínico vai muito além da escuta, é uma ferramenta de emancipação.

“A autonomia dessas mulheres fica profundamente comprometida pelo relacionamento abusivo. O trabalho da psicologia oferece o suporte necessário para que a vítima elabore as vivências sofridas e tome consciência de seus direitos. Construímos juntos uma estrutura psíquica para que ela siga sua caminhada de forma segura e com total autonomia”, explica a psicóloga.

Resgate da autoestima e da vontade de viver

Os relatos das assistidas confirmam que o cuidado com a saúde mental é o primeiro passo para

a retomada da rotina. A cabeleireira Janaina Costa, que viveu 12 anos em uma relação abusiva, encontrou no consultório a força para enfrentar a separação. “O atendimento com a psicóloga está sendo ótimo. Ela conversa comigo e tem me ajudado muito a conquistar minha nova clientela”.

Já para a esteticista Graziela Suelen de Oliveira Lourenço Martins, sobrevivente de uma tentativa de feminicídio, a terapia é o que a mantém firme enquanto busca estabilidade financeira. Após cinco episódios graves de violência e tentativas de tirar a própria vida, ela buscou a Casa com um foco claro: o tratamento psicológico para processar o trauma e conseguir voltar ao mercado de trabalho.

Rede de Apoio Integrada

Para complementar o fortalecimento emocional e emancipação dessas vítimas, a Casa da Mulher oferece oficinas de corte e costura, crochê e estética, visando a geração de renda. O trabalho é reforçado pela parceria com a OAB Mulher Nilópolis, que atua no acolhimento jurídico e na fiscalização do atendimento público prestado a essas mulheres.

“Colaboramos na elaboração de projetos de enfrentamento e promovemos cursos para que a rede de atendimento saiba agir na prática”, disse Gisele Tompson, presidente da comissão.